

**01. Município:** Uberlândia

**02. Distrito:** Sede

**03. Designação:** Associação Comercial e Industrial de Uberlândia - ACIUB

**04. Endereço:** Av. Vasconcelos Costa, 1.500 - Martins

**05. Propriedade:** Particular - ACIUB

**06. Responsável:** Luiz Alexandre Garcia - presidente

**07. Histórico:**

A década de 1930 foi um período de crescimento e desenvolvimento no município de Uberlândia. As atividades comerciais e culturais se intensificaram, propiciando a fundação da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Uberlândia, hoje, ACIUB.

Em 1933, foram construídos os 3 pavilhões para exposições e a sede, onde funcionava a administração.

Por volta de 1960, foram construídos mais 3 pavilhões para exposições, na quadra ao lado, localizada na Rua Belo Horizonte com Rua Padre Pio. Ao lado da sede, foi construído um pavilhão destinado ao uso de um restaurante.

Em 1986, houve uma modificação do prédio da sede com o acréscimo de um pavimento superior.

Em 1996, o uso dos pavilhões de exposições e do restaurante foi modificado. Foram fechados com alvenarias e transformados em salas de treinamento, aulas e escola de advocacia.

**08. Documentação Fotográfica:**



**09. Descrição:**

O edifício mantém sua organização espacial original. A sede possui dois pavimentos e o conjunto dos outros pavilhões, um pavimento em planta retangular. A construção está implantada em um terreno suavemente inclinado, em declive no sentido, da Rua Belo Horizonte, para Av. Vasconcelos Costa e recuada do alinhamento do terreno.

O acesso, localizado na Av. Vasconcelos Costa, leva a administração. Através de uma escada de mármore, protegida por corrimão, se chega ao hall de exposições. Ao lado direito desse hall encontram-se dois sanitários, uma copa, uma sala de tecnologia e uma secretaria. No lado esquerdo, localiza-se um auditório com uma sala de áudio, com piso e paredes revestidas com carpete, o forro de madeira e a cobertura de laje, revestida com cerâmica.

No pavimento superior, estão localizadas as secretarias, diretoria e presidência, dois sanitários, copa e sala de reuniões. Na sala de reuniões, a janela vai do piso até o forro de gesso. A administração possui estrutura de concreto, alvenarias de tijolo furado, o piso em mármore e no pavimento superior forro de gesso. As janelas possui enquadramento metálico, com vidro liso fumê. A cobertura é de telha de zinco.

Os pavilhões possuem pilares e vigas de concreto, alvenaria de tijolo furado. O piso é de paviflex na cor cinza, e o forro é de gesso. As janelas são de aço com vidros lisos incolor e, na parte superior, tem um arco pleno. A cobertura é de telha romana.

Entre o pavilhão da escola de advocacia e o pavilhão de salas de treinamento, há uma varanda com cobertura de telha plan.

O pavilhão localizado entre as ruas Belo horizonte, Rafael Rinaldi e Av. Vasconcelos Costa, possui piso de concreto de auto desempenho, estrutura de concreto e alvenaria de blocos de concreto. A cobertura é de telha de metálica.

A pavimentação interna é de bloquete intertravado de concreto maciço.

A volumetria da fachada da Av. Vasconcelos Costa é composta por formas puras. Ao centro, um cilindro com a logomarca da ACIUB, que abriga a escada e dá acesso ao pavimento superior. Entre as cúpulas e acima das janelas encontra-se uma platibanda com os cantos arredondados. Nas laterais, duas cúpulas de concreto que emoldura o pavimento superior. Há outra cúpula sobre o auditório, conectada com a laje. Todas as fachadas da administração são revestidas de cerâmica cor amarelo claro, inclusive as cúpulas e a laje do auditório. A fachada possui emolduramento de cerâmica cor marrom, bem como as janelas e platibanda.

O fechamento externo é feito através gradil, pintados na cor marrom.

<b>10. Uso Atual:</b>	<b>11. Situação de Ocupação:</b>
<input type="checkbox"/> Residencial <input checked="" type="checkbox"/> Comercial <input type="checkbox"/> Industrial	<input checked="" type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Cedida <input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Serviço <input type="checkbox"/> Institucional <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alugada <input type="checkbox"/> Comodato

<b>12. Proteção Legal Existente:</b>	<b>13. Proteção Legal Proposta</b>	
<input type="checkbox"/> Tombamento Municipal <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal <input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado <input type="checkbox"/> Documentação Histórica <input checked="" type="checkbox"/> Inventário	<input type="checkbox"/> Tombamento Integral <input type="checkbox"/> Tombamento Parcial <input type="checkbox"/> Fachadas <input type="checkbox"/> Volumetria <input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação

**14. Análise do Entorno - Situação e Ambiência:**  
 A construção localiza-se na Av. Vasconcelos Costa, em uma área de pequeno fluxo de pedestres. A via possui uma faixa em mão única. O estacionamento na rua é oferecido nos dois lados da via. A via possui pavimentação asfáltica em ótimo estado de conservação. A calçada tem, aproximadamente, 2,00m de largura e está revestida com pedra macaquinho preto. Os edifícios, no entorno, são comerciais, possuem tipologias diferentes de arquiteturas, e são dotados de gabarito baixo. A área não possui muitas árvores, e a construção está localizada do mesmo lado dos postes de energia. Há um telefone público em frente à entrada principal, e um ponto de ônibus, próximo a entrada pela Rua Padre Pio.

<b>15. Estado de Conservação:</b>			
<input type="checkbox"/> Excelente	<input checked="" type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Péssimo

**16. Análise do Estado de Conservação:**

A administração se encontra em bom estado de conservação, porém, devido aos problemas construtivos, as cúpulas apresentam infiltrações. Os pavilhões, também, apresentam infiltrações no forro de gesso. Nas paredes encontram-se algumas trincas e mofos e infiltração por capilaridade.

**17. Fatores de Degradação:**

Intempéries, ação do tempo.

**18. Medidas de Conservação:**

Manutenção e troca de telhas quebradas ou desencaixadas dos pavilhões, tratamento de impermeabilização da laje das cúpulas e manutenção periódica.

**19. Intervenções:****20. Referências:**

Entrevista com Hélio de Almeida Silva, concebida em Uberlândia, no dia 24 de março de 2006.

**21. Informações complementares:****22. Atualização de Informações:****23. Ficha Técnica:**

**Fotografia:** Ely Alves de Freitas Guedes

**Data:** 12/03/2006

**Elaboração:** Ely Alves de Freitas Guedes

**Data:** 25/03/2006

**Revisão:** Giovanna T. Damis Vital / Marcelina Gorni / Rodrigo C. Moretti

**Data:** 30/03/2006